

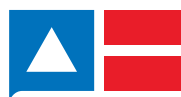


# CADERNOS DE APOIO À APRENDIZAGEM

---

## HISTÓRIA

9<sup>ano</sup>



GOVERNO  
DO ESTADO

SECRETARIA  
DA EDUCAÇÃO

# Governo da Bahia

Rui Costa | Governador

João Leão | Vice-Governador

Jerônimo Rodrigues Souza | Secretário da Educação

Danilo de Melo Souza | Subsecretário

Manuelita Falcão Brito | Superintendente de Políticas para a Educação Básica

## Coordenação Geral

Manuelita Falcão Brito

Jurema Oliveira Brito

Leticia Machado dos Santos

## Diretorias da Superintendência de Políticas para a Educação Básica

### Diretoria de Currículo, Avaliação e Tecnologias Educacionais

Jurema Oliveira Brito

### Diretoria de Educação e Suas Modalidades

Iara Martins Icó Sousa

Thamires Vasconcelos de Souza

## Coordenações das Etapas e Modalidades da Educação Básica

### Coordenação de Educação Infantil e Ensino Fundamental

Kátia Suely Paim Matheó

### Coordenação de Ensino Médio

Renata Silva de Souza

### Coordenação da Educação do Campo e Escolar Quilombola

Poliana Nascimento dos Reis

### Coordenação de Educação Escolar Indígena

José Carlos Batista Magalhães

### Coordenação de Educação Especial

Marlene Santos Cardoso

### Coordenação da Educação de Jovens e Adultos

Isadora Sampaio

## Coordenação da Área de Ciências Humanas

Celeste Alves Santos

Luiz Carlos Araújo Ribeiro

Marcos Paulo Souza Novais

Saulo Matias Dourado

## Equipe de Elaboração

Adilma de Jesus Rodrigues

Antônio César Farias Menezes

Carlos Jerry das Neves Bispo

Carlos Mauricio Castro

Cláudia Regina de Barros

Denise Pereira Silva

Emerson Costa Farias

Fábio Batista Pereira

Fátima Carmelo Balthazar da Silveira Lima

Gracione Batista de Oliveira

Hiure Vilas Boas Gonçalves

Isabele Côrtes de Barros Lira

João Marciano de Sousa Neto

Juliana Gabriela dos Santos Leal

Lailton José Bispo dos Santos Junior

Lorena Rodrigues Vaz

Luciene Santos de Almeida

Luiz Carlos Araújo Ribeiro

Maicon Rodrigues dos Santos

Márcia Suely Oliveira do Nascimento

Márcio Argôlo Queiroz

Marcos Paulo Souza Novais

Margareth Rodrigues Coelho Vaz

Otávio Silva Alvarenga

Oyama dos Santos Lopes

Pedro Anselmo de Siqueira São Thiago

Ramires Fonseca Silva

Renata Maria Alves Rebouças

Renata Maria Oliveira e Silva Correia de Brito

Rodrigo Freitas Lopes

Rodrigo Silva Santos

Selma Reis Magalhães

Teotonilia Maria Batista da Silva

Vanessa Carine Chaves

## Equipe Educação Inclusiva

Marlene Cardoso

Ana Claudia Henrique Mattos

Cíntia Barbosa

Daiane Sousa de Pina Silva

Edmeire Santos Costa

Gabriela Silva

Nancy Araújo Bento

## Colaboradores

Edvânia Maria Barros Lima

Gabriel Souza Pereira

Gabriel Teixeira Guia

Ives José Cardoso Quaglia

Jorge Luiz Lopes

José Raimundo dos Santos Neris

Luciana Teixeira Lima

Shirley Conceição Silva da Costa

Silvana Maria de Carvalho Pereira

## Equipe de Revisão

Alécio de Andrade Souza

Ana Paula Silva Santos

Carlos Antônio Neves Júnior

Carmelita Souza Oliviera

Claudio Marcelo Matos Guimarães

Eliana Dias Guimarães

Helena Vieira Pabst

Helionete Santos da Boa Morte

João Marciano de Souza Neto

Kátia Souza de Lima Ramos

Leticia Machado dos Santos

Mônica Moreira de Oliveira Torres

Solange Alcântara Neves da Rocha

Sônia Maria Cavalcanti Figueiredo

## Projeto Gráfico e Diagramação

Bárbara Monteiro

Marjorie Yamanda

## *À Comunidade Escolar,*

A pandemia do coronavírus explicitou problemas e introduziu desafios para a educação pública, mas apresentou também possibilidades de inovação. Reconnectou-nos com a potência do trabalho em rede, não apenas das redes sociais e das tecnologias digitais, mas, sobretudo, desse tanto de gente corajosa e criativa que existe ao lado da evolução da educação baiana.

Neste contexto, é com satisfação que a Secretaria de Educação da Bahia disponibiliza para a comunidade educacional **os Cadernos de Apoio à Aprendizagem**, um material pedagógico elaborado por dezenas de professoras e professores da rede estadual durante o período de suspensão das aulas. Os Cadernos são uma parte importante da estratégia de retomada das atividades letivas, que facilitam a conciliação dos tempos e espaços, articulados a outras ações pedagógicas destinadas a apoiar docentes e estudantes.

Assegurar uma educação pública de qualidade social nunca foi uma missão simples, mas nesta quadra da história, ela passou a ser ainda mais ousada. Pois além de superarmos essa crise, precisamos fazê-lo sem comprometer essa geração, cujas vidas e rotinas foram subitamente alteradas, às vezes, de forma dolorosa. E só conseguiremos fazer isso se trabalharmos juntos, de forma colaborativa, em redes de pessoas que acolhem, cuidam, participam e constroem juntas o hoje e o amanhã.

Assim, desejamos que este material seja útil na condução do trabalho pedagógico e que sirva de inspiração para outras produções. Neste sentido, ao tempo em que agradecemos a todos que ajudaram a construir este volume, convidamos educadores e educadoras a desenvolverem novos materiais, em diferentes mídias, a partir dos Cadernos de Apoio, contemplando os contextos territoriais de cada canto deste país chamado Bahia.

Saudações educacionais!

Jerônimo Rodrigues



# UNIDADE

## 1

### O nascimento da República no Brasil e os processos históricos até a metade do século XX

Objetos de Conhecimento:

1. Experiências republicanas e práticas autoritárias – as tensões e disputas do mundo contemporâneo. 2. A proclamação da República e seus primeiros desdobramentos. 3. A questão da inserção dos negros no período republicano do pós-abolição. 4. Os movimentos sociais e a imprensa negra. 5. A cultura afro-brasileira como elemento de resistência e superação das discriminações. 6. O período varguista e suas contradições. 7. A emergência da vida urbana e a segregação espacial. 8. O trabalhismo e seu protagonismo político.

#### Competência(s):

**1.** Compreender acontecimentos históricos, relações de poder e processos e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais, ao longo do tempo e em diferentes espaços, para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo; **2.** Elaborar questionamentos, hipóteses, argumentos e proposições em relação a documentos, interpretações e contextos históricos específicos, recorrendo a diferentes linguagens e mídias, exercitando a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos, a cooperação e o respeito;

**3.** Identificar interpretações que expressem visões de diferentes sujeitos, culturas e povos com relação a um mesmo contexto histórico, e posicionar-se criticamente com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários; **4.** Analisar e compreender o movimento de populações e mercadorias no tempo e no espaço e seus significados históricos, levando em conta o respeito e a solidariedade com as diferentes populações.

#### Habilidades:

**1.** (EF09HI01) Descrever e contextualizar os principais aspectos sociais, culturais, econômicos e políticos da emergência da República no Brasil. **2.** (EF09HI01BA) Analisar e relacionar os impactos dos movimentos sociais (Canudos, Cangaço, entre outros) inseridos no contexto do sertão nordestino, no início da República brasileira. **3.** (EF09HI02) Caracterizar e compreender os ciclos da história republicana, identificando particularidades da história local e territorial até 1954.

**4.** (EF09HI03) Identificar os mecanismos de inserção dos negros na sociedade brasileira pós-abolição e avaliar os seus resultados. **5.** (EF09HI04) Discutir a importância da participação da população negra na formação econômica, política e social do Brasil. **6.** (EF09HI06) Identificar e discutir o papel do trabalhismo como força política, social e cultural no Brasil, em diferentes escalas (nacional, regional, cidade, comunidade).

## TEMA: Experiências republicanas e práticas autoritárias: as tensões e disputas do mundo contemporâneo.

**Objetivos de Aprendizagem:** Compreender a mudança do Império para a Primeira República; Entender o que foi o Coronelismo e a consciência do voto; Compreender a Política dos Governadores, Oligarquias e a Política do Café com Leite; Identificar como ocorreu os governos de Marechal Deodoro e Floriano Peixoto: Primeira República; Entender a importância dos Movimentos sociais e as Imigrações que chegaram ao Brasil; Compreender a estrutura do Trabalho e as Greves no início da República.

Semana	Aulas	Atividade
1	1, 2 e 3	Realização de atividades propostas em <b>A trilha é sua, A trilha na minha vida</b> e <b>Proposta de Intervenção Social</b> .
2 e 3	4 a 9	Elaboração de texto explicativo como o aluno vê as condições de trabalho na atualidade. Construção de um quadro comparativo sobre as vacinas, ressaltando dados e informações importante sobre a vacinação e do outro lado as teorias e erros sobre a vacina ( <i>Fake News</i> ) Realização das atividades propostas em <b>"A trilha é sua"</b> e <b>"A trilha da minha vida"</b>

## TEMA: A questão da inserção dos negros no período republicano do pós-abolição.

**Objetivos de Aprendizagem:** Compreender os fatores da comunidade negra pós-abolição; Entender a importância do movimentos sociais e a imprensa negra; Reconhecer o valor da religiosidade de matriz africana; Situar as mulheres negras, militância e resistência; Identificar as influências da cultura afro-brasileira; Situar a população negra na economia, política e no social.

Semana	Aulas	Atividade
4 e 5	10 a 15	Leitura de gravuras em <b>"Paisagens na trilha"</b> e elaboração de uma redação comparando-as. Realização da atividade proposta em <b>"Intervenção social"</b> Pesquisa e produção textual sobre os terreiros atacados por intolerância religiosa. Pesquisa sobre a emancipação das mulheres negras no Brasil. Realização da atividade proposta em <b>"A trilha é sua"</b> Realização da atividade proposta em <b>"A trilha da minha vida"</b>

## TEMA: O período varguista e suas contradições; O trabalhismo e seu protagonismo político.

**Objetivos de Aprendizagem:** Explicar o Fim da Política do Café com Leite e a Revolução de 30; Reconhecer o Governo Provisório e Constitucional de Vargas; Mostrar a relação de Getúlio com o Fascismo; Analisar o contexto do Estado Novo; Destacar o Segundo governo Vargas; Era Vargas: Avanços e retrocessos; Perceber as mudanças da reforma trabalhista; Diferenciar o Populismo e o Trabalhismo; Fim da era Vargas.

Semana	Aulas	Atividade
6, 7 e 8	16 a 24	<p>Leitura de imagens em “<b>Lendo as paisagens da trilha</b>” e elaboração de um texto explicando este acontecimento.</p> <p>Estudo dirigido do tempo propostas em “<b>Lendo as paisagens da trilha</b>” e destaque para o que mais lhe chamou a atenção.</p> <p>Discussão da relação do governo Vargas com os regimes autoritários e fazer memes sobre o assunto</p> <p>Leitura de textos em “<b>Explorando as paisagens da trilha</b>” e produção textual sobre o Estado Novo e o segundo governo Vargas com a criação da Petrobrás. Pesquisa e elaboração de uma redação sobre onde foi encontrado o petróleo no Brasil</p> <p>Realização da atividade proposta em “<b>A trilha é sua</b>”</p>





## 1. PONTO DE ENCONTRO

Olá, estudante! Tudo *joinha*? Estamos começando nossos estudos e que tal iniciarmos com uma série de trilhas. Podíamos fazer trilhas caminhando ou de bicicleta. Mas nessa trajetória, vamos usar o conhecimento. Passear pela História do Brasil, conhecer outras narrativas de lutas e resistências, personagens, acontecimentos marcantes e um monte de histórias legais. Ah, não se preocupe: estarei contigo na trilha inteira!!! *Simbora!*

## 2. BOTANDO O PÉ NA ESTRADA

Vamos seguir em frente! Nessa trilha nossa primeira parada é saber o que é uma República? Como o Brasil passou a ser republicano? A mudança do Império para um Regime Democrático? Você já parou para pensar como a população reagiu com essa mudança? Será que houve brigas e disputas? Vamos ver!

## 3. LENDO AS PAISAGENS DA TRILHA

Não perca o bonde da história! O que aconteceu no Brasil que levou ao fim do Império? Vamos ler o texto a seguir. E depois entre no link para poder ler o texto todo e ver as principais razões que levaram a mudança do regime político no Brasil.

O declínio e queda de Pedro II do Brasil

O segundo e último monarca brasileiro, ocorreu no decorrer da década de 1880, com os principais fatores cada vez mais entrando em evidência após o ano de 1881. O período também coincidiu com uma época de grande progresso e estabilidade econômica e social sem precedentes no Império do



Brasil, durante a qual a nação conseguiu crescer internamente e alcançar um lugar de destaque como potência emergente no cenário internacional.

Pedro deixou de acreditar na monarquia como uma forma de governo viável para o futuro do Brasil depois da morte de seus dois filhos homens, restando apenas sua filha Isabel, Princesa Imperial, como a herdeira presuntiva da coroa. Uma soberana mulher, apesar de constitucionalmente permitida, era considerada inaceitável tanto para Pedro quanto para aqueles no poder. A questão foi ignorada durante décadas enquanto o país progredia e o imperador mantinha boa saúde. Sua saúde começou a piorar a partir de 1881, e Pedro afastou-se gradualmente dos assuntos públicos.

Pedro pode ser considerado um caso raríssimo de um chefe de estado que foi derrubado e enviado ao exílio apesar de ser amado pela maioria esmagadora de seu povo, da admiração e aclamação internacional, de ter sido um instrumento fundamental em avançar grandes reformas socioeconômicas de cunho liberal, de supervisionar durante um reinado de quase seis décadas uma época de incrível prosperidade e influência, e de ser considerado um governante altamente bem sucedido. A revolução republicana que substituiu o império levou a mais de um século de ditaduras e instabilidade política.

**Declínio e queda de Pedro II do Brasil.** Disponível em: [https://pt.wikipedia.org/wiki/Decl%C3%ADnio\\_e\\_queda\\_de\\_Pedro\\_II\\_do\\_Brasil](https://pt.wikipedia.org/wiki/Decl%C3%ADnio_e_queda_de_Pedro_II_do_Brasil). Acesso em: 30 jul. 2020.

Com o fim do Império, entramos na República. Por isso é importante entender melhor esses conceitos. Leia o texto a seguir sobre a República:

República/republicanismo [...] pode-se dizer que república é uma forma de governo que se distingue da forma monárquica. Tal distinção deve-se ao fato de que o fundamento do poder nas repúblicas não está associado a governo unipessoal e à sucessão dinástica, tal como nas monarquias, invariavelmente governadas por casas reais.

[...] de modo geral a ideia contemporânea de república aproxima-se da democracia, posto que está associada à soberania popular, exercida por meio da participação em eleições regulares, livres, competitivas e extensivas a todos os postos politicamente relevantes. A tais traços devem ser acrescentadas a distinção e a separação entre teologia e política.

LESSA, Renato. **Confira o significado do termo República segundo o Dicio-**





**nário de Políticas Públicas.** São Paulo: Editora Unesp, 2016. Disponível em: <http://editoraunesp.com.br/blog/confira-o-significado-do-termo-republica-segundo-o-dicionario-de-politicas-publicas>. Acesso em: 29 jul. 2020.

## 4. EXPLORANDO A TRILHA

O voto é o instrumento mais importante da população para os rumos de sua vida e do país que você vive. Por isso, devemos escolher muito bem nossos governantes. Não devemos deixar que escolham por nós, pior ainda, nós obrigar a votar em quem não queremos. Você já ouviu falar em voto de Cabresto?

Texto 1 – Voto de cabresto e política dos governadores na Primeira República

Com a República, os fazendeiros passaram a ter seu prestígio avaliado pela capacidade de barganha eleitoral, determinada pelo controle que exerciam sobre os eleitores, característica que reforçou o coronelismo. O termo “coronel” surgiu na Guarda Nacional (1832) e designava a patente mais alta de comando. A Guarda perdeu sua importância após a Guerra do Paraguai, quando o Exército se fortaleceu, mas o título persistiu como forma de expressar o poder dos latifundiários no interior do país.

[...]

Os “coronéis” se beneficiaram do voto aberto, o que lhes permitia o pleno controle sobre os eleitores no momento da eleição e a formação dos “currais eleitorais”. Valiam-se de todo tipo de coação, inclusive da força, para impor o chamado “voto de cabresto” e assegurar a vitória de seus candidatos. Também eram comuns as chamadas “eleições a bico de pena”, em que fraudes eram praticadas em todas as etapas do processo: no alistamento dos eleitores, na composição das mesas de votação e apuração, nas transcrições das atas e nos diplomas dos eleitos. O processo eleitoral era tratado como uma formalidade, e a vontade dos eleitores, como questão secundária. Munidos de cacife eleitoral, os “coronéis” se articulavam aos grupos oligárquicos que mantinham a hegemonia no plano estadual. Assim, estabeleciam uma ampla rede de alianças, por meio da troca de votos por favores, bens, nomeações para cargos públicos, obras, total impunidade e outros privilégios, que aumentavam seu poder local.”

[...]



A partir dessa prática surgiu a “política dos governadores”, em que os coronéis se utilizavam do voto de cabresto para garantir a eleição de prefeitos, parlamentares e governadores em troca de favores em todas as esferas do governo. A política dos governadores “é considerada a última etapa da montagem do sistema oligárquico ou liberalismo oligárquico, que permitiu, de forma duradoura, o controle do poder central pela oligarquia cafeeira.”

DIAS, Carlos Alberto Ungaretti. **Política dos governadores**. São Paulo: FGV, 2011. Disponível em: <https://cpdoc.fgv.br/sites/default/files/verbetes/primeira-republica/POL%C3%8DTICA%20DOS%20GOVERNADORES.pdf>. Acesso em: 29 jul.2020. (Adaptado).

## GLOSSÁRIO

**Cabresto:** Arreio de corda ou couro, sem freio ou embocadura que serve para prender o animal ou para controlar sua marcha.

**Cacife:** Poder de compra, capacidade, força.

**Coação:** Ação ou efeito de coagir (forçar).

**Hegemonia:** Domínio, supremacia, poder.

**Oligarquia:** Regime político em que o poder é exercido por um pequeno grupo de pessoas, pertencentes ao mesmo partido, classe ou família.

**Dicionário da Elite Política Republicana.** Disponível em: <https://cpdoc.fgv.br/dicionario-primeira-republica>. Acesso em: 31 ago. 2020.

## Texto 2 – Voto eletrônico ou impresso?

Em 1996, o Brasil fez sua primeira eleição com urnas eletrônicas. [...], o modelo se consolidou, agilizando a apuração, mas continua sofrendo questionamentos e comparações com outras metodologias, como a tradicional cédula em papel. Esse debate não é exclusivo de terras brasileiras. Muitos países, com modelos diversos, também foram criticados, incluindo a Estônia, que adotou a possibilidade de o eleitor votar em sua própria casa, baixando um aplicativo. Nas opções espalhadas pelo mundo, há países que, como o Brasil, usam há anos as urnas eletrônicas (caso de Índia e Venezuela) e outros que preferem a cédula em papel, marcada com caneta para depois ser lida por um leitor ótico (como as Filipinas). Ou o exemplo dos Estados Unidos, em que há um “pouco de tudo”, com a utilização de

diferentes sistemas, variando de voto em papel a urnas eletrônicas, dependendo da cidade e do estado onde acontece a votação.

Disponível em: <https://www.uol/eleicoes/especiais/urna-eletronica-voto-impresso-brasil-e-pelo-mundo-fraude-eleicoes-voto-secreto.htm#tematico-1>. Acesso em: 29 jul. 2020. (Adaptado).

### Texto 3 – Política do Café com Leite

“**Política do Café com Leite**” é uma expressão utilizada para caracterizar um procedimento político típico de um período da história do Brasil denominado de República Oligárquica (1898 a 1930). Esse procedimento consistia na alternância no cargo de Presidente da República entre as oligarquias dos dois estados mais poderosos da época, o estado de **São Paulo** e o estado de **Minas Gerais**. Para compreendermos como esse procedimento foi viável, é necessário que saibamos o efeito que teve a opção do Brasil pelo **sistema federativo** naquela época.

Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/historiab/politica-cafe-com-leite.htm>. Acesso em 29 jul.2020. (Adaptado).

## 5. RESOLVENDO DESAFIOS DA TRILHA

Chegamos à nossa segunda parada nessa trilha. Agora vamos ver o que aprendemos nessa aventura na história. Registre as respostas em seu **caderno** e/ou bloco de notas.

- 1 Quais os principais motivos que levaram ao fim do Regime Imperial no Brasil. Explique?
- 2 Para você qual a importância do voto para a democracia?
- 3 O que eram os coronéis no início da República e o que eles representavam?
- 4 Quem era favorecido na Política do Café com Leite. Por quê? E os outros estados o que achavam?

- 5 Na sua cidade o prefeito e os vereadores foram eleitos pelo povo? O que cada um deles faz?

## 6. A TRILHA É SUA: COLOQUE A MÃO NA MASSA

Exercendo nossa cidadania. Sua classe tem um representante? Tem um líder de classe. Que tal criar uma plataforma política para poder se candidatar a líder da sua classe. Pense na sua escola, no que precisa ser melhorado, no que você pode fazer para melhorar sua vida escolar e a de seus colegas. Proponha ideias, seja criativo. Pode criar um *slogan*, um *jingle* de campanha (veja no dicionário o que são essas palavras), “santinhos” para distribuir aos colegas. Use a imaginação!

## 7. A TRILHA NA MINHA VIDA

Nesse momento da nossa trilha, você irá produzir um texto, contando como é sua comunidade, onde você mora, quais são os problemas que precisam ser solucionados pelo poder público, as dificuldades encontradas pelas pessoas, como por exemplo, ruas não asfaltadas, saneamento básico insuficiente, transportes e condições de mobilidade reduzidos. As suas expectativas para melhorar seu bairro ou povoado, busque bastantes informações para escrever seu texto.

## 8. PROPOSTA DE INTERVENÇÃO SOCIAL

Agora que você fez seu texto como foi pedido acima, **A TRILHA NA MINHA VIDA**, junte o seu texto com os de seus colegas, veja os principais pontos e com ajuda do seu professor, faça uma carta com suas reivindicações e melhorias para a sua cidade e encaminhe para o prefeito de sua cidade e para a Câmara de Vereadores.



## 9. AUTOAVALIAÇÃO

Chegamos ao final dessa nossa primeira trilha do conhecimento. Vamos refletir, e responder um pouco sobre a experiência que tivemos?

a) Você reservou algum tempo programado para realizar as atividades? Quanto e como?

b) Conseguiu realizá-las no tempo programado? Caso negativo, explique o porquê.

c) Através da trilha você conseguiu aprender o que é democracia, as mudanças ocorridas do período monárquico para o republicano no Brasil com o passar do tempo, bem como, as mudanças e permanências?

d) Você acha que consegue aplicar, na sua vida, as aprendizagens dessa trilha e compartilhar com seus colegas? Comente.



## 1. PONTO DE ENCONTRO

Vamos que vamos! Fazer trilha é bom, porém nem sempre sai tudo como planejado, temos muitas dificuldades pelo caminho. Assim também foi o início da República no Brasil. Muitos conflitos e descontentamentos que levaram as greves, as agitações e até mesmo a violência. Continuamos juntos!

## 2. BOTANDO O PÉ NA ESTRADA

Essa é nossa parada na trilha. Entender como os movimentos sociais foram importantes neste primeiro momento, as agitações do povo na rua, as reivindicações para o novo governo, gerando muitas greves. Chegando a causar guerras como a do Contestado, a de Canudos e também o Cangaço, grupos de homens que percorria o sertão armados. Não esqueça de anotar as suas reflexões e respostas no **caderno** e/ou bloco de notas.

## 3. LENDO AS PAISAGENS DA TRILHA

Veja as imagens a seguir: a primeira é a foto do beato João Maria, um dos líderes da Guerra do Contestado; a segunda é um cordel sobre a Guerra de Canudos, ocorrida no sertão baiano.



Figura 1 – Beato João Maria

Disponível em: [https://pt.wikipedia.org/wiki/Monge\\_Jo%C3%A3o\\_Maria](https://pt.wikipedia.org/wiki/Monge_Jo%C3%A3o_Maria) Acesso em: 30 jul. 2020.



Figura 2 – Cordel Guerra de Canudos



Disponível em: <https://deimportantehistoria.blogspot.com/2019/07/prova-de-historia-5-ano-republica-velha.html>. Acesso em: 30 jul. 2020.

Quem nunca ouviu falar em Virgulino, o Lampião? Esse foi o principal nome de um movimento social ocorrido no sertão nordestino durante o fim do século XIX e início do século XX, denominado **cangaço**. Os cangaceiros, com seus chapéus de abas largas, roupas de couro enfeitadas, punhais e armas de fogo na cintura, atuaram em cidades dos estados do Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe e Bahia.

Figura 3 – Os primeiros dias de Lampião na Bahia



Disponível em: <https://blogs.ibahia.com/a/blogs/memoriasdabahia/2013/02/25/os-primeiros-dias-de-lampiao-na-bahia/>. Acesso em: 30 jul. 2020.



## 4. EXPLORANDO A TRILHA

Caminhando na nossa trilha, encontramos alguns relatos de trabalhadores da Greve Geral de 1917, vamos ver o que eles contam. Leia os textos com atenção e em seguida responda à questão.

Texto 1 – Mestres estrangeiros; operariado nacional

“O ambiente era o pior possível. Calor intolerável, dentro de um barracão coberto de zinco, sem janelas nem ventilação. Poeira saturada de miasmas, de pó de drogas moídas. Os cacos de vidro espalhados pelo chão representavam outro pesadelo para as crianças, porque muitas trabalhavam descalças ou com os pés protegidos apenas por alpercatas de corda, quase sempre furadas. A água não primava pela higiene nem pela salubridade.”

Rodrigues, Carlos. **Mestres estrangeiros; operariado nacional**: resistências e derrotas no cotidiano da maior fábrica têxtil do rio de janeiro (1890 - 1920). Dissertação (Mestrado em História) - Instituto de Ciências Humanas, Universidade de Brasília. Brasília, p. 259. 2015. Disponível em: [https://repositorio.unb.br/bitstream/10482/20424/1/2015\\_CarlosMolinariRodriguesSeverino.pdf](https://repositorio.unb.br/bitstream/10482/20424/1/2015_CarlosMolinariRodriguesSeverino.pdf) Acesso em: 30 jul. 2020. (Adaptado).

Texto 2 – Menores dentro da indústria têxtil: uma análise da Fábrica Bangu durante a Primeira República

“As crianças trabalham com os corpinhos tenros já definhados. Eram meninos e meninas, sem distinção, empenhados todos no serviço. Tinham aspecto de tuberculosos. Magros, as faces encovadas e os olhitos sombreados de olheiras fundas, mais pareciam esqueletos a se mexerem tetricamente naquele amontoado de engrenagens, de máquinas possantes, que se moviam ruidosamente, numa vertigem formidável de trabalho. [...] Olhei as criancitas, que se empenhavam no serviço. Conservavam o mesmo aspecto tristonho e apegavam-se ao trabalho como a uma coisa de que não podiam fugir e a que estavam irremediavelmente ligadas.”

Severino, Carlos M. R. **Menores dentro da indústria têxtil**: Uma análise da fábrica Bangu durante a Primeira República. Vitória-ES: XI Congresso Brasileiro de História Econômica, set. 2015, p. 13. Disponível em: [http://www.abphe.org.br/arquivos/2015\\_carlos\\_molinari\\_severino\\_menores-dentro-da-industria-textil-uma-analise-da-fabrica-bangu-durante-a-primeira-republica.pdf](http://www.abphe.org.br/arquivos/2015_carlos_molinari_severino_menores-dentro-da-industria-textil-uma-analise-da-fabrica-bangu-durante-a-primeira-republica.pdf). Acesso em 30 jul. 2020. (Adaptado).

Que informações apresentadas nos depoimentos dos trabalhadores podem ter sido uma das razões que levaram ao desenvolvimento do movimento operário na Primeira República?

### Texto 3 – Revoltas Republicanas

#### **1896 – Guerra de Canudos (Bahia)**

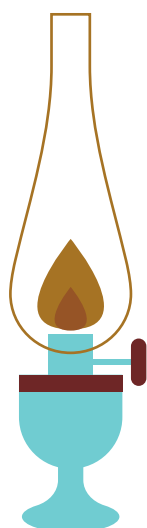
Ao comprar material para construir uma capela o líder espiritual Antônio Conselheiro percebeu que foi enganado pelo vendedor e disse que reclamaria ao imperador. Ele não sabia que a Monarquia já tinha saído de cena. Os republicanos criam um inimigo imaginário e acusando os seguidores de Conselheiro de monarquistas declaram guerra a eles.

#### **1911 – Guerra do Contestado (Santa Catarina/Paraná)**

O povo se revolta ao ser expulso de suas terras devido à construção de uma ferrovia e por ordem de uma madeireira que estava se instalando na região. Comandado pelo líder espiritual José Maria reivindicava a posse das terras. Ele morre logo nos primeiros combates e seus seguidores esperam que ele ressuscite para instalar uma monarquia divina.

Disponível em: <https://novaescola.org.br/conteudo/2429/as-mobilizacoes-sociais-no-inicio-da-republica> Acesso em: 30 jul. 2020. (Adaptado).

Agora que você já estudou, é capaz de identificar as principais semelhanças e diferenças entre as principais revoltas rurais da Primeira República Brasileira: Canudos e Contestado? Não esqueça de fazer anotações em seu **caderno** e/ou bloco de notas.



#### **Outros levantes sociais e militares que balançaram a estrutura da Nova República Brasileira:**

**1893 – Revolta da Armada (Rio de Janeiro)** – Setores minoritários da Armada eram a favor da restauração da Monarquia e a alta oficialidade da marinha se opôs a Floriano Peixoto na tentativa de esvaziar o poder que o exército tinha nesses momentos iniciais da República.

**1893 – Revolução Federalista (Rio Grande do Sul)** – As elites gaúchas reclamavam do controle excessivo do governo sobre os estados, reivindicavam maior autonomia não necessariamente derrubando a República e se opunham aos republicanos.

**1904 – Revolta da Vacina (Rio de Janeiro)** – Época da reforma urbana do governo. A população pobre foi enxotada para a periferia e reprimida pelo Código de Posturas Municipais. O estouro da revolta ocorreu com a lei da vacinação contra a varíola. A população reclamava que os agentes de saúde invadiam as casas e obrigavam as mulheres a expor os braços e as pernas para receberem a injeção contrariando a moral familiar.

**1910 – Revolta da Chibata (Rio de Janeiro)** – Os marinheiros amotinados em navios da marinha se rebelaram porque sofriam castigos físicos com açoites de chibata, mas estavam descontentes também com a relação de trabalho de cunho senhorial (os oficiais brancos) e escravista (os marinheiros negros e mulatos) os baixos salários e a falta de treinamento especializado.

**1913 – Revolta de Juazeiro (Ceará)** – Em uma região carente o padre Cícero Romão Batista manipulou o povo passando a mediar o diálogo entre as elites e a mão de obra sertaneja favorecendo os proprietários de terras. O poder de persuasão do religioso fez com que os sertanejos pegassem em armas para derrubar o governador do Ceará o que beneficiou uma família local, os Acioly.

**1922 – Levante do Forte de Copacabana (Rio de Janeiro)** – Os Tenentes apesar de fazerem parte do exército, que detinha o poder governamental reivindicavam a modernização do país e o fim das práticas de voto de cabresto. Contaram com apoio de várias camadas dos setores médios urbanos como profissionais liberais funcionários públicos e pequenos comerciantes entre outros.

Disponível em: <https://novaescola.org.br/conteudo/2429/as-mobilizacoes-sociais-no-inicio-da-republica>. Acesso em: 30 jul. 2020.



## 5. RESOLVENDO DESAFIOS DA TRILHA

Chegamos num ponto da trilha onde mais uma vez precisamos verificar como andam nossos conhecimentos. Afinal já passamos pelos movimentos sociais da Nova República, das guerras e agitações, então vamos lá?

- 1 Como eram as condições de trabalho no início da República brasileira? Explique.
- 2 Para você o cangaceiro era herói ou vilão?
- 3 Quais os principais motivos para a Revolta da Vacina ter acontecido? Explique pelo menos dois motivos.
- 4 João Cândido foi um dos principais líderes da Revolta da Chibata. Explique o que aconteceu e qual foi a importância de João Cândido no motim.

## 6. A TRILHA É SUA: COLOQUE A MÃO NA MASSA

No cangaço só tinha “cabra valente” com muitas histórias para contar. Que tal criar sua própria história. Crie um personagem que viveu no cangaço e faça uma história em quadrinhos contando uma pequena aventura que “seu” cangaceiro viveu. Solte a criatividade.

## 7. A TRILHA NA MINHA VIDA

Canudos aconteceu aqui na Bahia, onde a cultura popular é muito forte. Vimos acima um cordel falando da Guerra de Canudos, vamos fazer um texto também? Veja o que você estudou sobre Antônio Conselheiro, o líder de Canudos e faça um texto falando sobre a importância dele para o povo que o seguia. Pode ser até um cordel!


## 8. PROPOSTA DE INTERVENÇÃO SOCIAL

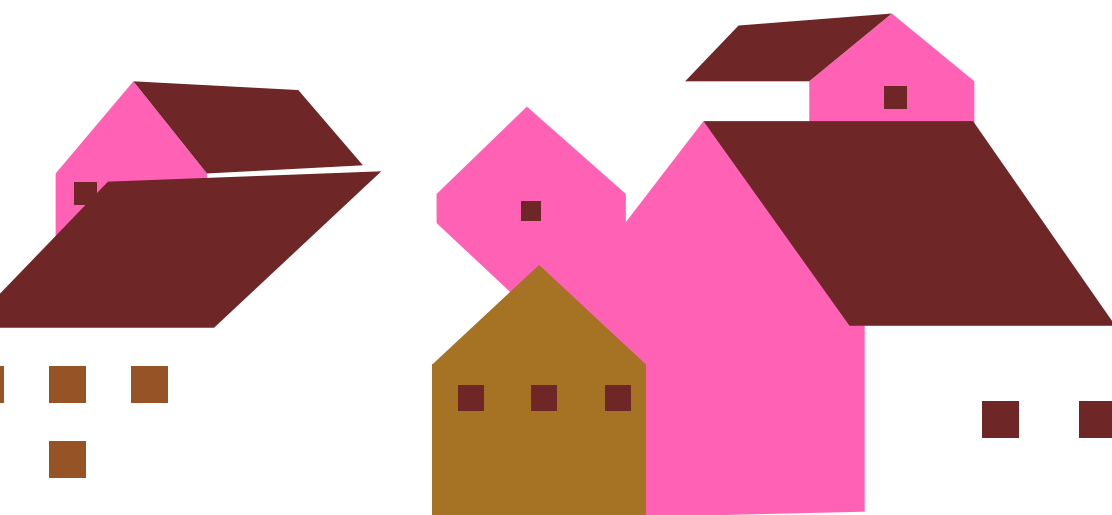
Nesta trilha vimos como foi difícil a vida dos trabalhadores no início do século XX. Será que mudou, melhorou? Vamos viver a experiência de ser um repórter? Faça uma pesquisa com seus familiares ou amigos e veja como está a situação deles hoje no mercado de trabalho. Sua pesquisa pode ser em forma de texto, questionário, entrevistas ou até em a gravação de um áudio ou vídeo.

## 9. AUTOAVALIAÇÃO

Chegamos ao final dessa nossa primeira trilha do conhecimento.

Vamos refletir e responder um pouco sobre a experiência que tivemos?

- 
- a) Você reservou algum tempo programado para realizar as atividades? Quando e como?
  - b) Conseguiu realizá-las no tempo programado? Caso negativo, explique o porquê.
  - c) Teve dificuldade em entender os assuntos? Quais?
  - d) Você acha que consegue aplicar, na sua vida, as aprendizagens dessa trilha e compartilhar com seus colegas? Comente.





## 1. PONTO DE ENCONTRO

Olá, estudante! Nossa trilha vai percorrer caminhos que devemos desconstruir. O racismo, o preconceito e mostrar que todos somos iguais, sem quaisquer tipos de discriminação e intolerância. Vamos conhecer uma das culturas mais ricas e diversas.

## 2. BOTANDO O PÉ NA ESTRADA

Empatia é uma palavra que significa o sentimento que uma pessoa expressa se colocando no lugar de outra. Por isso, respeitar os nossos semelhantes é tão importante. O racismo e preconceito são os piores males, pois a pessoa considera-se superior e julga antecipadamente alguém sem conhecimento, não permitindo nos colocar nas circunstâncias vivenciadas por outras pessoas ou grupos. Quando desmerecemos a religião, a cultura de um povo, por credence, não entendemos que cada um tem o direito de ser respeitado.

Vamos estudar, pois a educação é a arma que vence o preconceito.

## 3. LENDO AS PAISAGENS DA TRILHA

Observe com atenção as imagens a seguir. O que elas retratam sobre a escravidão?



Figura 1 – De volta do Paraguai



Ângelo Agostini. (Vida Fluminense, nº 12, junho, 1870). Na representação de Agostini, ex-escravo combatente e condecorado vê sua própria mãe no tronco ao voltar da guerra.

Figura 2



Disponíveis em: <https://docs.ufpr.br/~lgeraldo/brasil2imagensE.html>. Acesso em: 30 jul. 2020.

Fuga de escravos, óleo sobre tela por François Auguste Biard (1859). Aos poucos, o imaginário do império contemplava os seres invisíveis designados pela expressão “elemento servil”.

Figura 3



Disponíveis em: <http://www.revistas.uneb.br/index.php/pontosdeint/article/view/1579/1040>. Acesso em: 30 jul. 2020.

Jornal O Imparcial, Salvador, 20 de maio de 1920. Viva Ogunja! E a policia deu' no candomblé do Procopio. Prendeu 25 “feis” e apprehendeu uma porção de “bozós” Dous “santos” de pau do candomblé [...] “Pae de Santo”, o Procopio reunia toda a noite os seus “feis” para a pratica do fetichismo, e isto chegou aos ouvidos da autoridade. Tomadas as entradas do antro, foi procedida a vistoria na casa. Uma cousa nojenta! Utensílios de candomblé por todos os cantos; gente, homens e mulheres de todas as idades na mais porca promiscuidade. Como dispuzesse de somente 5 praças, o delegado fez amarrar pelas mãos, uns aos outros, todos os 25 “feis” e assim os trouxe para o xadrez [...]



Figura 4



A nagô liberta Maria Júlia da Conceição, fundadora do Gantois. Coleção do Instituto Geográfico e Histórico da Bahia, Salvador, Bahia.

Disponíveis em: <https://www.google.com/search?q=A+nag%C3%B4+liberta+Maria+J%C3%BAlia+da+Concei%C3%A7%C3%A3o,+fundadora+do+Gantois/>.

Acesso em: 30 jul. 2020.

Como podemos ver na figura 3 acima, o preconceito com as religiões de matriz africana em um jornal com o nome de O Imparcial. Pelo jeito esse nome do jornal está enganado. A figura 4 é da fundadora de um dos terreiros mais importantes da Bahia.

## A importância da Imprensa Negra no Brasil

Figura 5

*Dr. RAUL*

**"O PRECONCEITO DE CÔR, NO BRASIL, SÓ NÓS, OS NEGROS, O PODEMOS SENTIR." - (Isauro V. dos Santos)**

**A VOZ DA RAÇA**

*Dr. GALL*

6. Paulo Sabado 10 Junho Ano 1933

ORGAN OFICIAL DA "FRENTE NEGRA BRASILEIRA" SEMANARIO INDEPENDENTE

Redator: Desidério Nandiêto - Secretário: Raul J. Amarel - Gerente: A. de Campos

ANO 1 - NUN. 12

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO RUA CONSELHEIRO BROTERO N.º 156

ASSINATURA

DEUS PATRIA RAÇA e FAMILIA

**A AFIRMAÇÃO DE RAÇA**

Arlindo VEIGA DOS SANTOS

so de alfabetização (de momento só noturno), caixa beneficente, clínica dentária, farmácia, e cabeleira, departamento teatral, musical e festivo, oficina de costura, para confecção de qualquer roupa, com escola de aprendizagem

Disponível em: <https://docplayer.com.br/65068222-Universidade-de-sao-paulo-faculdade-de-educacao-rosangela-ferreira-de-souza.html>. Acesso em: 30 jul. 2020

Figura 6



Disponível em: <http://www.observatoriodaimprensa.com.br/equidade-racial/jornalista-desejo-coragem-ao-heroi-que-nunca-existiu/> Acesso em: 30 jul. 2020.

## A cultura Negra mostrando sua força

Figura 7



Teatro Experimental do Negro ensaiando *Sortilégio*, com Abdias do Nascimento e Léa Garcia, 1957.

Disponível em: [https://pt.wikipedia.org/wiki/Teatro\\_Experimental\\_do\\_Negro#/media/File:Teatro\\_Experimental\\_do\\_Negro\\_ensaiando\\_So](https://pt.wikipedia.org/wiki/Teatro_Experimental_do_Negro#/media/File:Teatro_Experimental_do_Negro_ensaiando_So) Acesso em: 30 jul. 2020.

Figura 8



Disponíveis em: <https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/gSed6ydyV-CEwtp4fraJrrMdm-MeHGaCPpYKpuS-QD3X5pJF9pyuY-t4cz2jv7XV/his9-04und01-contexto-2-imagem-jornal-folha-carioca-de-07-de-agosto-de-1946.pdf>. Acesso em: 30 jul. 2020.

FOLHA CARIOCA. Expansão dos negros brasileiros nas artes. Rio de Janeiro: 1946, Instituto de Pesquisas e Estudos Afro Brasileiros.

Após a observação das gravuras, se tiver internet, acesse os links para os materiais complementares disponibilizados.

### Vídeos complementares:

#### Negros no período pós-abolição: discriminações e resistência.

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=0ZNktHPxpe8>. Acesso em: 7 set. 2020.

**Resumo:** A abolição da escravatura não significou o fim das discriminações raciais no Brasil. O início da República foi um tempo de resistências em busca por melhores condições de vida.

#### A Carne – Elza.

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=bI94kr5yWx0>. Acesso em: 7 set. 2020.

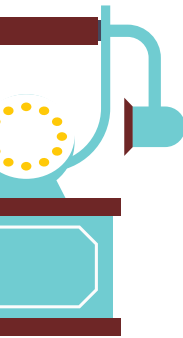
**Resumo:** Bela canção de Elza Soares, com imagens históricas sobre racismo e participação do negro na sociedade.

Após assistir os vídeos, registre em seu caderno e/ou bloco de anotações as impressões mais significativas visualizadas nos dois suportes audiovisuais.



## 4. EXPLORANDO A TRILHA

### Texto 1 – O ideal abolicionista



“Torne-se cada brasileiro de coração um instrumento dela; aceitem os moços, desde que entrarem na vida civil, o compromisso de não negociar em carne humana; prefiram uma carreira obscura de trabalho honesto a acumular riqueza fazendo ouro dos sofrimentos inexprimíveis de outros homens; eduquem os seus filhos, eduquem-se a si mesmos, no amor da liberdade alheia, [...] Abandonem assim os que se sentem com força, inteligência e honradez bastante para servir à pátria do modo mais útil, essa mesquinha vereda da ambição política; entreguem-se de corpo e alma à tarefa de vulgarizar [...] os princípios que tornam as nações modernas fortes, felizes e respeitadas; espalhem as sementes novas da liberdade por todo o território.”

NABUCO, Joaquim. **O ideal abolicionista**. Disponível em: <https://www.academia.org.br/academicos/joaquim-nabuco/textos-escolhidos>. Acesso em: 3 ago. 2020. (Adaptado).

### Texto 2 – Desigualdade como legado da escravidão no Brasil

No que diz respeito ao quadro pós-abolição, Daronco lembra que, enquanto negros norte-americanos eram segregados no emprego, grande parcela dos negros brasileiros eram segregados do emprego. O mundo do trabalho brasileiro foi perverso com os africanos e afrodescendentes livres. Décadas foram necessárias para amenizar as mazelas provocadas pela escravidão. Mesmo assim, os números ainda são implacáveis quando se trata de estabelecer parâmetros sobre os negros e pardos no Brasil: índices de escolaridade, empregabilidade, vulnerabilidade social, entre outros, denunciam o legado desigualdade da nossa história.

**Desigualdade como legado da escravidão no Brasil**. Disponível em: <https://www.geledes.org.br/desigualdade-como-legado-da-escravidao-brasil>. Acesso em: 30 jul. 2020. (Adaptado)

### Texto 3 – Comunidades tradicionais de matriz africana

Os povos tradicionais de matriz africana se reconhecem como unidades de resistência africana no Brasil. Esses coletivos se caracterizam pela manutenção de um contínuo civilizatório africano no Brasil, constituindo territó-

rios próprios marcados pela vivência comunitária, pelo acolhimento e pela prestação de serviços sociais e são uma importante referência de africanidade na sociedade brasileira [...].

Disponível em: <https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/KsdC4FDfa-ZG5E83JFYUjANfN6uDjN5zQrmZ3SBCykh98hF3whs6FmmtjEk2/his9-03und02-problematizacao-1-texto-comunidades-tradicionais-de-matriz-africana.pdf>. Acesso em: 3 ago. 2019.(Adaptado).

## Texto 4 – Frente Negra Brasileira

Entidade fundada em 16 de setembro de 1931 em São Paulo, com o objetivo de defender os direitos civis do negro. Foi extinta em 1937. A Frente Negra Brasileira começou a ser articulada em 1928, quando houve uma tentativa de se realizar um congresso da mocidade negra. O movimento só se formou, entretanto, no início da década de 1930, tendo como principais organizadores Arlindo Veiga dos Santos e José Correia Leite. O objetivo da frente, segundo seus estatutos, era promover a “união política e social da gente negra nacional, para a afirmação dos direitos históricos da mesma em virtude de uma atividade moral e material no passado, e para a reivindicação dos seus direitos materiais e políticos atuais na comunhão brasileira”. A organização seria composta de negros de ambos os sexos, visando “à elevação moral, intelectual, artística, teórico-profissional e física e à assistência, à proteção e à defesa social, jurídica e econômica do trabalho da gente negra”. A frente pleiteava também cargos eletivos de representação para os negros, tendo apresentado aos constituintes de 1933 reivindicações de igualdade de direitos.

**Frente Negra Brasileira.** Disponível em: <http://www.fgv.br/cpdoc/acervo/dicionarios/verbete-tematico/frente-negra-brasileira>. Acesso em: 4 ago. 2019. (Adaptado).



## 5. RESOLVENDO DESAFIOS DA TRILHA

Responda em seu **caderno** e/ou bloco de notas as questões a seguir:

- 1 Como os escravos foram tratados no final da Escravidão no Brasil?

- 2 Quais os problemas sociais enfrentados pela população negra?
- 3 Por que você acredita que estes problemas sociais envolvendo a população negra no Brasil ainda persistem?
- 4 O que seria o “mito da democracia racial”?
- 5 Por que teria sido usada a expressão “cousa nojenta” para descrever a presença de utensílios de candomblé na casa, lido no Jornal O Imparcial acima?

## 6. A TRILHA É SUA: COLOQUE A MÃO NA MASSA

Quando falamos de grandes impérios na história lembramos sempre aqueles da Europa (Romanos, Alexandre, O Grande) ou na Ásia (Gengis Khan). O continente africano tem um passado exuberante, muito além das civilizações do Egito e Cartago. Grandes Impérios ali floresceram. Já ouviu falar nesses?!

Império de Gana ou Wagadu  
Império de Aksum ou Axum  
Império do Mali ou Mandinka  
Império do Congo

Império Songhai  
Império de Zimbábue  
Império Oyo Yorubá  
Reino do Benin

Pois é, vamos pôr a mão na massa, pesquise sobre esses impérios, escolha um e o represente com uma pintura, um desenho, escultura, como você quiser. A escolha é sua!

## 7. A TRILHA NA MINHA VIDA

Texto 5 – Os Panteras Negras

Os Panteras Negras surgiram como um grupo que defendia a resistência armada contra a opressão dos negros nos anos 60 nos Estados Unidos. Com a violência na cidade, este grupo patrulhava os bairros negros para proteger os moradores principalmente contra a violência policial.

Também na década de 60 a editora Marvel publicava suas revistas em quadrinho, muitas vezes pautadas com a realidade da sua época. Por isso, ela cria um herói negro com o mesmo nome do grupo – Pantera Negra. A diferença é que esse herói vivia em um país escondido da África e era o rei desta nação. Este personagem sempre fez sucessos nas publicações da editora e no ano de 2018, a Marvel lança o filme Pantera Negra.

A importância do filme foi sua representatividade na comunidade negra e na sociedade em geral, por que em sua maioria os atores eram negros, o diretor era negro, todos envolvidos na produção também em sua maioria eram negros. Foi a primeira vez que um filme de grande porte, de uma grande produtora deu essa importância a uma produção com essa representatividade. A resposta foi imediata, o filme conseguiu a maior arrecadação até aquele momento de bilheteria na primeira semana, e superou a arrecadação de um bilhão de dólares no mundo. O filme fez com que fotos e vídeos de crianças e adultos viralizassem quando estes foram assistir ao filme orgulhosos de se verem representados como um herói negro.

Também no filme o protagonismo feminino da mulher negra era representado – pela Guarda Real, chefiada por uma general, uma agente secreta que viaja pelo mundo ajudando refugiados e uma jovem princesa cientista que desenvolve tecnologia avançada.

O filme conta a história de T'Challa, um príncipe que assume o reino de Wakanda. Porém, surge um pretendente ao trono e para este “vilão” o país deveria mostrar sua força e dominar outras nações.

Por esta postura antagônica entre o novo rei e o seu rival, muitos comparam o protagonista e o vilão com dois ativistas que fizeram história no movimento dos direitos civis nos Estados Unidos: Martin Luther King e Malcolm X.

Martin Luther King (que tem sobrenome de Rei), era um pastor da Igreja Batista Ebenezer e buscava o diálogo com os seus opressores e do povo negro. Malcolm X foi um dos defensores do Nacionalismo Negro, fundou a Organização para a Unidade Afro-Americana e tinha uma visão mais extrema e acreditava que a supremacia branca deveria acabar através do conflito direto.





## Texto para fins didáticos elaborado com base nos links:

Disponível em: <https://super.abril.com.br/mundo-estranho/quem-foram-os-panteras-negras/>. Acesso em: 7 set. 2020.

Disponível em: <https://novaescola.org.br/conteudo/10143/cinco-maneyras-de-falar-sobre-pantera-negra-na-sua-aula>. Acesso em: 7 set. 2020.

Disponível em: <https://novaescola.org.br/conteudo/10143/cinco-maneyras-de-falar-sobre-pantera-negra-na-sua-aula>. Acesso em: 7 set. 2020.

Disponível em: [https://pt.wikipedia.org/wiki/Black\\_Panther\\_\(filme\)](https://pt.wikipedia.org/wiki/Black_Panther_(filme))  
Acesso em: 26 set. 2020.

Com esses dois diferentes tipos de ativismo se coloque no lugar do soberano de Wakanda: o que você faria?

Escreva um texto, uma redação mostrando como você iria proceder sendo esse jovem rei.

## 8. PROPOSTA DE INTERVENÇÃO SOCIAL

Como vimos nesta trilha, os negros depois da escravidão não tiveram direitos e representação na sociedade. E na sua cidade há essa representatividade? Faça uma pesquisa, converse com seus pais, amigos, professores. Veja quantos negros estão como médicos, advogados, comerciantes, juizes, professores, delegados, padres e outras profissões de “destaque”.

Depois faça um debate na sala com seus colegas e vejam no final quantos de vocês conseguiram achar na cidade uma representatividade negra.



## 9. AUTOAVALIAÇÃO

Chegamos ao final dessa nossa primeira trilha do conhecimento. Vamos refletir, e responder um pouco sobre a experiência que tivemos?



a) Você reservou algum tempo programado para realizar as atividades? Quanto e como?



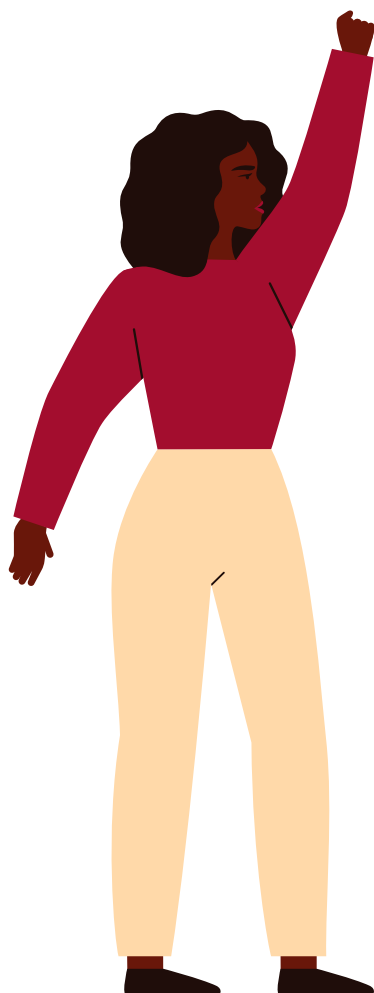
b) Conseguiu realizá-las no tempo programado? Caso negativo, explique o porquê.



c) Teve dificuldade em entender os assuntos? Quais?



d) Você acha que consegue aplicar, na sua vida, as aprendizagens dessa trilha e compartilhar com seus colegas? Comente.





## 1. PONTO DE ENCONTRO

Olá querido(a) estudante! Estamos na última trilha da primeira unidade, e foi muito bom ter você nessa caminhada. Nessa etapa, iremos tratar da “Era Vargas”, que foi um período histórico importante, por isso vamos, quero você atento(a) para trilhamos juntos. Getúlio Vargas, foi considerado um dos maiores presidentes brasileiros, e mais controverso, também. Vamos ver por quê?

## 2. BOTANDO O PÉ NA ESTRADA

Tem-se falado muito hoje em dia de perdas de direitos por parte da classe trabalhadora, a reforma trabalhista aprovada pelo governo, as mudanças na previdência, a dificuldade de se aposentar e a redução da empregabilidade, trabalho e renda. Essa luta dos trabalhadores não é nova. E teve muito a ganhar no governo do presidente Vargas, foi nesse período, também, que passamos pela Segunda Grande Guerra Mundial, e muitas disputas políticas que daria um filme.

## 3. LENDO AS PAISAGENS DA TRILHA

No governo Vargas, a imagem e a propaganda foram muito importantes. A figura dele era mostrada em todos os cantos, muitas vezes cultuada como um herói, um salvador. Claro que por trás disso, tinha uma grande estrutura de propaganda para divulgar os feitos do governante Vargas. Observe com atenção algumas imagens da Era Vargas (Figuras 1 a 5).

Figura 1 – Getúlio embarca no trem com seu Estado Maior durante a Revolução de 32



Disponível em: [https://www.jacareitempoememoria.com.br/2014/01/1932-revolucao-constitucionalista\\_28.html](https://www.jacareitempoememoria.com.br/2014/01/1932-revolucao-constitucionalista_28.html). Acesso em: 30 jul. 2020.

Figura 2 – Miguel Costa, Góes Monteiro, Getúlio Vargas e Francisco Morato



Disponível em: [https://www.jacareitempoememoria.com.br/2014/01/1932-revolucao-constitucionalista\\_28.html](https://www.jacareitempoememoria.com.br/2014/01/1932-revolucao-constitucionalista_28.html). Acesso em: 30 jul. 2020.



Figura 3 – Era Vargas (1930-1945)



Disponível em: <https://www.politize.com.br/era-vargas/> Acesso em: 30 jul. 2020.

Figura 4 – Propaganda da Era Vargas

## ERA VARGAS 1930-1945

### GOVERNO PROVISÓRIO 1930-1934

- Fechamento do Congresso.
- Abolição de Constituição de 1891.
- Substituição dos governadores por interventores.
- Revolução Constitucionalista de 1932.

Constituição de 1934

- Garantia dos direitos trabalhistas.
- Implementação do voto feminino e o voto secreto.
- Defesa dos recursos naturais do país.

### GOVERNO CONSTITUCIONAL 1934-1937

1934-1937

- Influência das hostilidades internacionais.
- Aliança Nacional Libertadora (ANL).

Vargas começa a tomar medidas para instaurar um **estado de exceção**.

Disponível em: <https://www.politize.com.br/era-vargas/> Acesso em: 30 jul.2020

Figura 5 – Propaganda da Era Vargas



Disponível em: <https://www.politize.com.br/era-vargas/> Acesso em: 30 jul.2020

Após a leitura das imagens, se tiver acesso a internet, consulte os materiais complementares indicados.

### Vídeos complementares:

#### Era Vargas – Resumo desenhado.

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=DL9llZP4a6k>.  
Acesso em: 13 set. 2020.

#### 500 Anos O Brasil – República na TV – A Era Vargas.

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=LZo5Y-vHSos>.  
Acesso em: 13 set. 2020.

## 4. EXPLORANDO A TRILHA

Leia, com atenção, os textos de 1 a 7, a seguir:

## Texto 1 – Os antecedentes da Revolução de 30

Interpretada como a revolução que pôs fim ao predomínio das oligarquias no cenário político brasileiro, a Revolução de 30 contou com uma série de fatores conjunturais que explicam esse dado histórico. O próprio uso do termo ‘revolução’ como definidor desse fato, pode, ainda, restringir outras questões vinculadas a esse importante acontecimento. Em um primeiro momento, podemos avaliar a influência de alguns fatores internos e externos que explicam o movimento. [...]

Defendendo essa política conservadora e arcaica, as elites oligárquicas acabaram pagando um alto preço ao refrear a modernização da economia brasileira. De um lado, as camadas populares sofriam, cada vez mais, o impacto de governos que não criavam efetivas políticas sociais e, ao mesmo tempo, não dava atenção aos setores sociais emergentes (militares, classes média e operária). Por outro, as próprias oligarquias não conseguiam manter uma posição política homogênea mediante uma economia incerta e oscilante.

Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/historiab/revolucao-30.htm>. Acesso em: 30 jul. 2020. (Adaptado)



## Texto 2 – Vargas: Fascista ou Populista?

A definição fascista dada ao Estado Novo pode ter respaldo no que é exposto pelo historiador português João Bernardo, em seu livro *Labirintos do Fascismo*. Para ele, o **fascismo foi a revolta dentro da ordem**. Vargas poderia se encaixar nesta definição principalmente pelo seu papel na revolução de 1930 (a revolta) e na manutenção dos interesses das classes capitalistas (a ordem), como a oligarquia cafeeira e a burguesia industrial, contra as quais ele havia se insurgido, apoiado em forças militares. É ainda a própria estrutura disciplinar hierárquica militar que irá modelar a estrutura do Estado Novo e fortalecer o discurso nacionalista e patriótico, transformando o Estado e o exército nas instituições da unidade e identidade da nação brasileira.

O debate sobre o caráter populista ou fascista de Vargas ainda está aberto, a certeza existente é que foi uma ação conservadora e repressora para a modernização da sociedade brasileira.

Disponível em: <https://www.historiadomundo.com.br/idade-contemporanea/vargas-fascista-ou-populista.htm>. Acesso em: 30 jul. 2020. (Adaptado).



## Texto 3 – Avanços e Retrocessos do período varguista

### Avanços do período varguista

- Criação da CLT (Consolidação das Leis do Trabalho);
- Criação de diversas empresas estatais (Companhia Vale do Rio Doce, Companhia Siderúrgica Nacional, Hidrelétrica do Vale do São Francisco);
- Valorização do patrimônio nacional através da criação do SPHAN (Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional); Regulamentação do voto feminino;
- Estabelecimento do ensino primário gratuito;
- Crescimento de 125% da indústria entre os anos de 1929 e 1939.

### Retrocessos do período varguista

- A CLT não contemplou os trabalhadores rurais;
- Promulgação da Lei de Sindicalização que atrelou os sindicatos ao Estado;
- Criação do DIP (Departamento de Imprensa e Propaganda) que censurava os meios de comunicação;
- Proibição do direito à greve dos trabalhadores;
- Obrigatoriedade da veiculação de propagandas a favor do governo nas emissoras;
- Dissolução do Congresso Nacional;
- Extinção dos partidos políticos;
- Suspensão dos direitos políticos e das liberdades individuais.
- Criação da Delegacia Especial de Segurança Política e Social (DESPS), que perseguia opositores do regime.

BRAICK, Patrícia Ramos. **Estudar História**: Das origens do homem à era digital (9º ano). São Paulo: Moderna, p. 152-168, 2011.

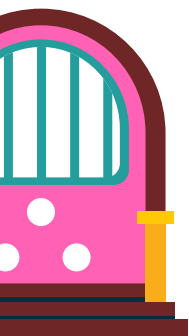
## Texto 4 – Vargas: para além da vida > O mito Vargas

“Vargas, durante essa longa trajetória, foi sendo identificado tanto por suas surpreendentes qualidades de estadista – coragem, sabedoria, ousadia –, como por suas características de “homem comum” – simpatia, malandrice, simplicidade –, facetas que o aproximavam ao mesmo tempo dos grandes líderes de seu tempo e do povo brasileiro, o “seu” povo. Ficou conhecido como o “pai dos pobres”, o protetor dos trabalhadores, mas

**também como o presidente em cujo governo trabalhadores foram presos, torturados e até mortos.”**

Disponível em: <https://cpdoc.fgv.br/producao/dossies/AEraVargas1/anos37-45/DireitosSociaisTrabalhistas/IdeologiaTrabalhismo> Acesso em: 30 jul. 2020. (Adaptado).

## Texto 5 – Trabalhismo



Trata-se de uma ideologia centrada na figura do presidente Getúlio Vargas, que através do Departamento de Imprensa e Propaganda buscou se aproximar dos trabalhadores, seja através do seu discurso acolhedor e carismático ou da adoção de novas políticas sociais em relação ao trabalho (criação do Ministério do Trabalho, Consolidação das Leis Trabalhistas – CLT). A figura do trabalhador e do trabalho recebeu destaque nesse período, indo ao encontro dos anseios de urbanização, industrialização e desenvolvimento nacional almejados pelo Estado: o trabalhador era a esperança do país.

Disponível em: <https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/xrMh2wdG-3C72YNvBDtCFBvEXePAV6AF5YKEhkf2aF9b8P9Jt6YgaY9V2pdbB/his9-06und-01-problematizacao-3-texto-trabalhismo-x-populismo.pdf> Acesso em: 30 jul. 2020.

## Texto 6 – Populismo

Trata-se de uma ideologia que necessita de dois segmentos: de um lado há a população, insatisfeita e politicamente impotente para resolução de seus problemas e do outro lado há a ação do Estado que se apoia nessa situação de desconforto social, dirigindo esta massa para um determinado objetivo político que é definido sem a participação popular, apesar deste se sentir amparado.

Disponível em: <https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/xrMh2wdG-3C72YNvBDtCFBvEXePAV6AF5YKEhkf2aF9b8P9Jt6YgaY9V2pdbB/his9-06und-01-problematizacao-3-texto-trabalhismo-x-populismo.pdf> Acesso em: 30 jul. 2020.

## Texto 7 – Principais direitos trabalhistas sancionados na Era Vargas

- Criação da Consolidação das Leis de Trabalho ou CLT em 1943;
- Criação do salário mínimo nacional e da Carteira de Trabalho;
- Jornada diária de trabalho de 8 horas diárias e 44 horas semanais;
- Direito a férias anuais remuneradas;
- Descanso semanal remunerado;
- A cada seis dias de trabalho, o trabalhador teria um dia de folga;
- Pagamento de horas extras caso a jornada de trabalho se estendesse;

- Licença-maternidade 6 semanas antes e 6 semanas depois do parto.
- O que muda com a Reforma Trabalhista de 2017
- As férias de 30 dias poderão ser parceladas em até três vezes;
  - Possibilidade de jornada diária de trabalho de 12 horas, com 36 horas de descanso;
  - O pagamento de piso ou salário mínimo não será obrigatório na remuneração por produção;
  - É permitido o trabalho de gestantes em ambiente considerado insalubre, mediante atestado médico;
  - A contribuição sindical deixa de ser obrigatória.

BRAICK, Patrícia Ramos. **Estudar História**: Das origens do homem à era digital (9º ano). São Paulo: Moderna, p. 152-168, 2011.

## 5. RESOLVENDO DESAFIOS DA TRILHA

Após leitura dos textos, responda em seu **caderno** e/ou bloco de notas as questões a seguir:

- 1 Que acontecimentos ocorreram para a Revolução de 30 acontecer. Explique.
- 2 Quem foi João Pessoa e porque ele é importante para tomado do poder?
- 3 Quais motivos levaram ao Brasil a entrar na Segunda Guerra Mundial?
- 4 Como era chamado o movimento em que a população aos gritos queria a continuidade de Vargas no poder? Explique.
- 5 O que significa ANL?
- 6 O que foi o Plano Cohen e qual sua importância?
- 7 Qual o produto que começou a ser explorado na Era Vargas?

## 6. A TRILHA É SUA: COLOQUE A MÃO NA MASSA

Vamos estimular nossa criatividade criando um jogo de tabuleiro. A ideia é jogar com o dado no estilo avançar as casas. Se cair em uma casa espe-

cífica, tem uma pergunta sobre a Era Vargas. Acertando, avança algumas casas. Errando, volta algumas também. Pode colocar cartas de perguntas e respostas. O que você quiser. Entendeu? Vamos jogar!

## 7. A TRILHA NA MINHA VIDA

Que tal ser um jovem advogado ou um promotor de justiça que vai defender ou incriminar o presidente Vargas. Faça um texto a seu critério, defendendo ou criticando a Era Vargas. Com tudo que você estudou, qual a sua opinião para esse controverso presidente?


## 8. PROPOSTA DE INTERVENÇÃO SOCIAL

As reformas Trabalhista e Previdenciária implementadas pelo governo anterior e o atual acabou com diversos direitos dos trabalhadores. Pesquise e crie uma cartilha, com texto e imagens para que possa ser usada para informar aos trabalhadores, sobre a perda desses direitos e a situação em que eles se encontram hoje.

## 9. AUTOAVALIAÇÃO

Chegamos ao final dessa nossa primeira trilha do conhecimento.

Vamos refletir, e responder um pouco sobre a experiência que tivemos?

- 
- a) Você reservou algum tempo programado para realizar as atividades? Quando e como?
  - b) Conseguiu realizá-las no tempo programado? Caso negativo, explique o porquê.
  - c) Teve dificuldade em entender os assuntos? Quais?
  - d) Você acha que consegue aplicar, na sua vida, as aprendizagens dessa trilha e compartilhar com seus colegas? Comente.